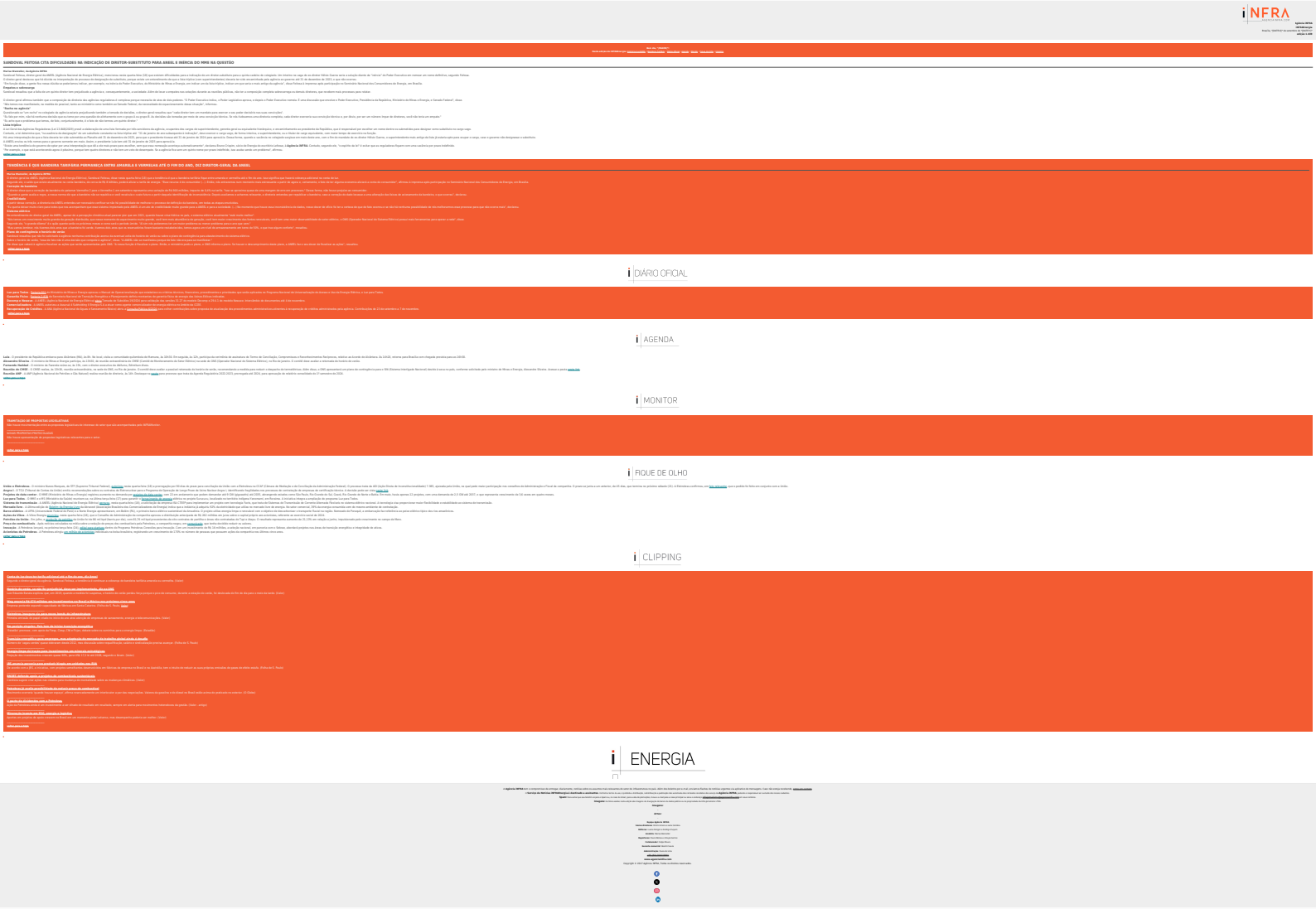
Este arquivo é protegido por direitos autorais conforme a Lei nº 9.610/1998. A reprodução ou envio não autorizado é crime.



iNFRA Energia

Agência INFRA
INFRAMetrics ltda
Brasília, CNPJ 17.157.167/0001-40
edição 1639

Hoje vai, "URGENTE"!

Nesta edição do INFRAMetrics que [illegible]

SANDIOVAL FEITOSA CITA DIFICULDADES NA INDICAÇÃO DE DIRETOR-SUBSTITUTO PARA ANEEL E INÉRCIA DO MME NA QUESTÃO

Marina Brasiliano, de Agência INFRA

Sandioval Feitosa, diretor-geral da ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica), mencionou nesta quarta-feira (18) que existem dificuldades para a indicação de um diretor-substituto para a quinta cadeira de colegiado. Um interino no cargo do ex-diretor Hélvio Guerra seria a solução diante da "inércia" do Poder Executivo em nomear um nome definitivo, segundo Feitosa. Atualmente, a agência reguladora tem apenas quatro diretores, o que impossibilita a tomada de decisões por falta de quórum, uma vez que a instituição precisa de ao menos três diretores para deliberar.

"Em função disso, a gente fica nessa situação extraordinária mesmo, por exemplo, na eleição do Paulo Pascoarelli, do Ministério de Minas e Energia, em relação ao seu lugar [illegible], indicou um seu nome e nós estamos aqui aguardando", disse Feitosa à imprensa após participação no Seminário Nacional dos Consumidores de Energia, em Brasília.

Empatia e sabiscoragem

Sandioval recordou que a falta de um quórto diretor tem prejudicado a eficiência, consequentemente, a sociedade. Além de haver a empatia nas colegas diretoria, que acabam vivia processos para relatar.

O diretor-geral afirmou também que a sobrecarga de diretores das agências reguladoras é complexa porque transcende de uma de dois pontos. "O Poder Executivo indica, o Poder Legislativo aprova, e depois o Poder Executivo nomeia. E aí uma discussão que envolve o Poder Executivo, Presidência da República, Ministério de Minas e Energia, e Senado Federal", disse.

"Sacha na agência"

Sandioval Feitosa disse que "os colegiados de agência estarão prejudicados também a tomada de decisões, a diretor-geral ressalta que "cada diretor tem um mandato para exercer e não pode deixar de nos nos cenrrição".

"Eu falo por mim, não tô confortável decidir por mim sozinho por uma questão de alinhamento com o governo e o governo [illegible] de decidir não tomada por mim de uma avaliação técnica. Se não tiliqueiro uma diretoria completa, não dá para exercer sua convicção técnica e, por disso, por ser um número impar de diretores, você não tenta um empate."

"Eu acho que a problema que tenho, de fato, comprometimento, é a falta de dois termos um quórto diretor."

Sabatina

A Lei Geral das Agências Reguladoras (Lei 13.848/2019) prevê a indicação de um nome para formação por não-servidores da agência, escolhidos dos cargos de superintendente, gerente geral ou equivalente hierárquico, e, eventualmente, ao presidente da República, que é responsável por escolher um nome diretos ou substituto para cargo vago.

Contudo, a lei determina que, "ou ausência ou dos impedição" de ser substituído, caberá ao vice-diretor ou, em ausência a indicação", deve assumir o cargo vago, de forma interina, o superintendente, ou o diretor de cargo equivalente, com maior tempo de exercício na função.

Sandioval Feitosa disse que a indicação de um nome para o cargo de diretor-substituto da ANEEL está em andamento. Ele ressaltou que a sabatina na Comissão de Infraestrutura do Senado Federal, que ocorreu no último dia 11 de junho de 2024 para aprovação, [illegible] Senado, quando o sacrifício do colegiado ficou para um mês e meio.

A ANEEL conta ao de dois nomes para o governo escolher, sendo um deles, o escolhido para ser SD de junho de 2023 para aprovação.

"Existe uma tendência de governo de estar por uma interpretação que até a ele mais próxi para escolher, sem que seja uma nomeação aceitaria acontecimento", declarou Bruno Chapim, sócio de Energia do escritório Lefosse. **A Agência INFRA**. Contudo, segundo ele, "o espírito da lei" é evitar que as negociatives fiquem com uma cadeira por prazo indefinido.

"Por exemplo, o que está acontecendo aqui é que está aguardando [illegible] para que quem [illegible] de fora um nome de desempate. Se a agência fica sem um quórto nomeação para [illegible] ser, acaba sendo um problema", afirmou.

VERDADEIRA É QUE BANDEIRA TARIFÁRIA PERMANEÇA ENTRE AMARELA E VERMELHA ATÉ O FIM DO ANO, DIZ DIRETOR-GERAL DA ANEEL

Marina Brasiliano, de Agência INFRA

O diretor-geral da ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica), Sandioval Feitosa, disse nesta quarta-feira (18) que a bandeira tarifária "dificilmente será verde" neste ano. Isso significa que haverá cobrança adicional na conta de luz.

"Verdadeira é que bandeira tarifária permanecerá na cinza bandeira, de cinza que R$ 6 bandeira, pode ficar a ainda de amarela. Bem no meio a ela entre [illegible] [illegible]. Ainda, não antecipo bem [illegible] para [illegible] [illegible] [illegible]